

## UM RELATO DE PRÁTICA DOCENTE ATRAVÉS DO PIBID EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO MÉDIO EM TUCURUÍ – PA.

Celton Ferreira Machado <sup>1</sup>

Pedro Henrique da Silva Santos <sup>2</sup>

Tarlon Sacramento de Medeiros <sup>3</sup>

Natália Karina Nascimento da Silva <sup>4</sup>

Renata Albuquerque da Silva <sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

A formação de docentes no cenário atual brasileiro está sendo cada vez pior, pois os mesmos vêm sendo constantemente desvalorizados tanto na graduação, quando estão sendo preparados para exercer tal função, quanto no trabalho depois de formados, com cortes de verbas para a educação e assim no salário desses profissionais. Vista tal preocupação, surge assim o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES, que busca promover a interação entre o ensino superior e a educação básica, nos ambientes de ensino-aprendizagem (LIRA; MELO, 2012 p. 1.).

O processo de ensino de Biologia abrange conceitos que podem ser compreendidos a partir da construção de representações vinculadas em três níveis de percepção da realidade: macroscópico, microscópico e simbólico, dentre estes os conceitos microscópicos são os que exigem do estudante maior capacidade de abstração, uma vez que ocorrem em uma realidade não perceptível aos nossos sentidos (SÁ et al., 2008).

Os simuladores virtuais na educação são recursos que aprimoram as práticas de ensino e aprendizagem, uma vez que as escolas não atendem satisfatoriamente este quesito já que em muitos estabelecimentos os recursos tecnológicos ainda não estão presentes. As possibilidades de metodologias inovadoras, técnicas e materiais de apoio são os grandes desafios que os

---

Órgão de Fomento: CAPES

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Biologia da Universidade Estadual do Pará, [celtonferreira10@gmail.com](mailto:celtonferreira10@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Biologia da Universidade Estadual do Pará, [pedro10henrique2013@gmail.com](mailto:pedro10henrique2013@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Biologia da Universidade Estadual do Pará, [tarllon18@gmail.com](mailto:tarllon18@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutora em Genética e Biologia Molecular do curso de ciências biológicas pela Universidade Federal do Pará - UFPA, [natalianascimento1108@yahoo.com.br](mailto:natalianascimento1108@yahoo.com.br);

<sup>5</sup> Especialista em gestão ambiental do curso de ciências biológicas pela Universidade Federal do Pará - UFPA, [renataalbuquerquebio@gmail.com](mailto:renataalbuquerquebio@gmail.com).

docentes encontram para utilizar os recursos tecnológicos nas escolas. Logo, o uso de tecnologias na educação, é de grande colaboração para que sejam trabalhados tais conceitos, os tornando-os palpáveis e acessíveis, ainda mais considerando o contexto de educação à distância. Percebe-se então, a necessidade da elaboração e realização de estratégias que visem melhor atender as distintas realidades que se apresentam durante a prática docente.

(LARA; MARTINS, 2017).

Vivenciar práticas do professor de Biologia e como se dá a aprendizagem dos alunos, torna-se, então, uma necessidade mútua para que se possa ao menos minimizar as dificuldades enfrentadas nos anos iniciais da docência. Assim, a inclusão de projetos educacionais como o PIBID no interior das escolas públicas, dinamizam o ambiente educacional e torna possível uma maior interação do aprendiz com a realidade da educação básica. (SILVA, 2017).

Foi realizado o acompanhamento semanal pelos futuros docentes (autores desse relato) em uma turma de 2ª série do Ensino Médio na modalidade Regular, período noturno, na escola Ana Pontes Francez no Município de Tucuruí – Pa., sob a supervisão da professora responsável Renata Albuquerque da Silva, com o auxílio da coordenadora do projeto Natália Karina Nascimento da Silva. Somente após feito esses primeiros acompanhamentos, sem participação direta nas aulas, é que os Pibidianos foram encarregados de realizar apresentações e práticas com os alunos. Vale ressaltar que inicialmente o acompanhamento ocorreu de maneira remota, devido ao contexto pandêmico e somente após a permissão do Governo do Estado do Pará, que sinalizou o retorno presencial das aulas foi possível adentrar as escolas.

## **METODOLOGIA**

A participação nas aulas iniciou-se no mês de Abril de 2021, as duas primeiras aulas foram introdutórias, para mostrar como estava funcionando as aulas no formato remoto, sempre via Google Meet, inicialmente a professora responsável iniciava as aulas transmitindo os slides com o conteúdo que seria abordado, dissertando durante 40 minutos sobre ele. Após este momento, ela repassava para os seus alunos atividades nos 20 minutos finais, podendo estas serem realizadas no Google Forms, em documento no Word com questões para responder ou em formato de Quiz, denominado Kahoot, as atividades realizadas ficavam em um acervo no google classrom. Neste último exemplo, os alunos por meio do Quiz, eram submetidos a uma “competição” saudável .

Antes da Terceira Aula, foram repassadas as orientações necessárias para a participação

da aula de forma remota: como os alunos podiam entrar na aula, como perguntar, como os estagiários poderiam contribuir na aula. Para verificar o rendimento dos alunos acerca do conteúdo ministrado, foi elaborado um Quiz no Kahoot com 10 perguntas, sobre Evolução (conteúdo que estava sendo abordado). Durante a aula, como de costume, a professora dissertou a respeito do assunto e posteriormente assumimos o controle da atividade, repassando o Quiz para os alunos responderem ao fim da aula. Foi possível observar a participação e absorção do assunto com base nos resultados do Quiz, haja vista o numero de acertos por parte dos alunos.

Na quarta aula, foi necessário, procurar uma metodologia que se adequasse ao ensino remoto, para aplicar aos alunos em aula, dessa forma, foi nos dada a liberdade de ministrar uma aula de Evolução baseada no Simulador Virtual sobre Seleção Natural, no site: [https://phet.colorado.edu/pt\\_BR/](https://phet.colorado.edu/pt_BR/) onde fomos capazes de discorrer a respeito de como ocorre a reprodução e a dinâmica de populações de espécies, utilizando como exemplo coelhos, pela facilidade de reprodução.

Além de, como ocorre a extinção dos mesmos, levando em consideração o Ambiente, a Alimentação e a Predação, foi possível observar as mutações genéticas que ocorrem nesses animais, seja na pelagem, no tamanho dos dentes ou nas orelhas pontudas ou caídas. O site também disponibiliza árvores filogenéticas, que nos permitiu explicar sobre como ocorrem as mutações nas diferentes gerações posteriores, abordando também a distribuição dos Alelos e fazendo uma interdisciplinaridade com o conteúdo de Genética, que seria o tema da próxima aula. Houve ainda ao fim da aula, a elaboração de um Quiz no Kahoot que serviu de revisão para a semana de provas.

Após a quinta e última aula, na qual foi abordado o conteúdo de Evolução, os alunos tiveram que realizar as provas bimestrais, posterior a essa semana, foram retomadas as aulas, e o conteúdo abordado foi Genética, conteúdo este que em momento anterior já havia sido introduzido por nós ao ministramos a aula prática no site *Phet*. Assim como no 1º Bimestre, a professora também dissertou sobre o conteúdo com o auxílio de slides .

As aulas seguintes foram introduções e conceitos acerca do conteúdo de Genética, utilizando-se também de Quiz e atividades elaboradas pela própria professora. Ao final, fomos informados que iríamos ministrar a próxima aula, abordando o assunto da Segunda Lei de Mendel. Para isso, foi preciso elaborarmos um plano de aula e utilizar slides como ferramenta para auxiliar na explanação.

Segundo Leal e colaboradores (2020), essa é uma excelente alternativa para motivar os estudantes para as aulas de Ciências, no caso, as atividades em laboratórios de ensino, na qual é possível fornecer aos estudantes a possibilidade da montagem de modelos experimentais sobre os mais variados fenômenos físicos, químicos e biológicos, e então, poder comprovar os modelos físicos descritos nas aulas teóricas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Atualmente, diante do contexto pandêmico houve a necessidade de paralisação por tempo indeterminado das aulas de maneira geral. O distanciamento social nos levou a uma adaptação emergente voltada para as aulas no formato remoto, visando a segurança e proteção à saúde e conseqüentemente à vida. O estágio no PIBID fora iniciado no ano de 2020, e no período que antecedeu a paralisação, nós, estagiários e discentes da Universidade Estadual do Pará, também estagiários do PIBID realizamos o planejamento das ações e práticas a serem desenvolvidas. Houveram alterações, pois como bem sabemos, as aulas remotas predominaram mudando o prisma das experiências adquiridas por nós no processo de formação acadêmica. Nesse processo, obtivemos o auxílio das Professora-supervisora, Renata Albuquerque que nos acompanhou e ajudou na vivência docente possibilitando uma grandiosa experiência.

As aulas da disciplina de biologia ocorrem uma vez por semana, tendo a duração de 1 hora. Todas as aulas foram planejadas previamente pela professora supervisora responsável juntamente conosco. A professora marcava reuniões antecipadas para discutirmos sobre as práticas e as metodologias que seriam ministradas ao longo da semana. Como por exemplo, a elaboração de slides, atividades e jogos ou simulações virtuais, contextualizando o conteúdo abordado. Além disso, ainda existia a participações simultânea em eventos online (palestras, workshops, oficinas, etc.), que tinham como objetivo permitir que pedessemos aplicar nas aulas supervisionadas o conhecimento adquirido.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tal participação permitiu que cada um pudesse aprender novas metodologias, como lidar com os alunos, como se comportar em uma aula que se ministra, como lidar ao passar atividades e trabalhos, e tudo isso remotamente, o que nos possibilitou como futuros docentes aprender a como lidar com as novas tecnologias, sendo de grande importância, possibilitando a

oportunidade de adquirirmos muitas vivências com os professores e na condição de futuros professores.

De certa de forma, a experiência de poder participar das aulas, mesmo que remotamente foi de extrema importância, pois como graduandos no 3º ano da faculdade precisamos também de oportunidades que nos permitam conciliar a aplicar os conhecimentos teóricos à prática. Dessa maneira, acreditamos que com nosso ingresso nas escolas de ensino básico, tanto os professores quanto nós e os próprios alunos foram favorecidos, havendo constantemente uma troca de ideias, conhecimento e experiências que levaremos por toda a nossa vida pessoal e profissional.

Os professores não ficaram tão sobrecarregados, pois auxiliávamos na elaboração das atividades e das aulas, além das propostas de metodologias para o aprendizado. Entretanto, com tantos desafios encontrados no ambiente educacional, necessita-se de um olhar mais sensível das gestões governamentais em parceria com as secretarias municipal e estadual de educação para a disponibilização de espaços e suporte no âmbito tecnológico, como a implantação e melhoria de laboratórios tanto de Ciências quanto de Informática, principalmente neste novo cenário que requer dos alunos uma formação voltada para o manuseio de novas tecnologias.

**Palavras-chave:** Metodologias ativas; Ensino remoto; Tecnologias; Genética.

## **AGRADECIMENTOS**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Agradecemos a professora Dr<sup>a</sup>. Natália Silva e a professora supervisora Renata Albuquerque pelo conhecimento, mentoria e dedicação.

Agradecemos também a todos que contribuíram direta e indiretamente, para a realização deste trabalho.

## **REFERÊNCIAS**

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 25 out. 2021.



LARA, S. M.; MARTINS, P. L. O. Processo de ensino e aprendizagem escolar: uma análise da prática docente sob o olhar dos educandos. In: **IV Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação – SIRSSE, 2017**. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23342\\_14298.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23342_14298.pdf) . Acesso em: 25 de out. 2021.

LEAL, M.; SILVA, A.; MENESES, L. A utilização do simulador Phet como ferramenta de ensino nas aulas online de ciências em uma escola do município de Água Branca – PI. **CONEDU – VII Congresso Nacional de Educação**. Maceió, AL. Pág. 02 (1-12). Outubro, 2020. Disponível em: [https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO\\_EV140\\_MD1\\_SA16\\_ID1440\\_01102020225114.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA16_ID1440_01102020225114.pdf)>. Acesso em: 25 out. 2021.

LIRA, C. A.; MELO, R. U. P. Projeto Pibid: Um relato de experiência na escola estadual de ensino fundamental e médio professor José Soares de Carvalho. **Anais III ENID / UEPB...** Campina Grande: Realize Editora, 2013. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/4662>. Acesso em: 25 out. 2021.

SÁ, E.F.; PAULA, H.F.E.; LIMA, M.E.C.C.; AGUIAR, O.G. **As características das atividades investigativas segundo tutores e coordenadores de um curso especialização em ensino de ciências**. Belo Horizonte, pgs.01-13. 2007. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-9Z2MQX/1/monografia\\_edição\\_final\\_parte\\_2.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-9Z2MQX/1/monografia_edição_final_parte_2.pdf). Acesso em: 25 de out. 2021.

SILVA, S.; GONÇALVES, D. PANIAGUA, E. **A importância do PIBID para formação docente**. Santo Angelo - RS, 2017. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/pibid2014/files/2018/02/a-importancia-do-pibid-para-formacao-docente.pdf> >. Acesso em: 25 de out. 2021.